

Partidos têm até amanhã (26) para realizar pedidos de registros de candidaturas

Página 3

SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO

PERCEBA O RISCO. PROTEJA A VIDA.

18 A 25 SETEMBRO



Hoje, 25 de setembro é comemorado

O Dia Nacional do Trânsito

Esta data está inserida na Semana Nacional do Trânsito, que ocorre anualmente entre 18 e 25 de setembro. O principal objetivo desta data é o desenvolvimento da conscientização social sobre os cuidados básicos que todo o motorista e pedestre deve ter no trânsito. Por que o Dia Nacional do Trânsito foi criado? O Dia Nacional do Trânsito foi instituído a partir da criação do Código de Trânsito Brasileiro, em setembro de 1997. A fim de conscientizar os condutores e população em geral, todos os anos um tema específico é debatido ao longo de toda a Semana do Trânsito. Os temas abordados são escolhidos pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito). O Brasil é um dos países com mais acidentes de trânsito, onde morrem por ano aproximadamente 40 mil pessoas. Algumas das maiores causas de acidentes são o excesso de velocidade, a embriaguez e o uso do celular enquanto dirige. É essencial o ensino de atitudes de respeito, precaução e responsabilidade no trânsito, para que as estatísticas alarmantes de acidentes nas estradas possam mudar. Boas práticas para evitar os acidentes no trânsito Algumas das atitudes que ajudam a evitar acidentes no trânsito são:

- Não dirigir alcoolizado;
- Não usar o celular enquanto dirige ou atravessa as ruas;
- Não ultrapassar o limite de velocidade;
- Usar sempre o cinto de segurança;
- Atravessar a rua nas faixas de pedestres;
- Conhecer e respeitar todos os sinais e leis de trânsito.

Maio amarelo: campanha de conscientização para segurança no trânsito
O período entre 2011 e 2021 foi estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como a década de Ação para Segurança no Trânsito, em 11 de maio de 2011. A partir de então, todo ano no mês de maio ações de conscientização são realizadas visando diminuir o número de acidentes no trânsito.

Cooperando com a economia da sua casa!



Copacol
Supermercados

Itaipu e Governo do Paraná formalizam convênio para duplicação da BR-469



Foto:Geraldo Bubniak/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior e o diretor-geral brasileiro de Itaipu, Joaquim Silva e Luna, formalizam nesta sexta-feira (25), às 11h30, no Palácio Iguazu, em Curitiba, uma parceria entre o Estado e a hidrelétrica para a duplicação de 8,7 quilômetros da BR-469, a Rodovia das Cataratas, em Foz do Iguazu.

O investimento estimado é de R\$ 139,4 milhões, dos quais R\$ 136,3 milhões serão financiados pela Itaipu Binacional e o restante pelo Governo do Paraná, que também será responsável pelo gerenciamento da obra.

O trecho a ser duplicado é conhecido como Rodovia das Cataratas e vai do trevo de acesso à Argentina até o Parque Nacional do Iguazu. O projeto está sendo concluído e, após a aprovação pelo Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (DNIT), a obra será licitada.

Em agosto, o presidente Jair Bolsonaro esteve em Foz do Iguazu para o lançamento da pedra fundamental da obra, uma antiga reivindicação do município e do trade turístico.

Alta de 5,26% no PIB do agro

Resultado foi impulsionado principalmente pelo segmento primário, que cresceu mais de 14% de janeiro a junho
Por: **AGROLINK -Aline Merladete**

O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio cresceu 5,26% no primeiro semestre de 2020 na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). Conforme informações divulgadas pela CNA, o principal destaque foi o segmento primário (dentro da porteira), com variação de 14,91% no acumulado de janeiro a junho, seguido por serviços (4,76%) e insumos (1,69%). A agroindústria foi o único elo com queda no período, de 0,76%, sendo o segmento mais afetado pela pandemia da Covid-19. "Pelo lado da oferta, a volumosa safra de grãos tem garantido atendimento à crescente demanda internacional pelos produtos do agronegócio brasileiro, impulsionada também pela desvalorização do Real frente ao dólar", explica o documento da CNA e do Cepea.

O PIB agrícola registrou alta de 2,93% nos primeiros seis meses deste ano, puxada pela atividade primária. Insumos e serviços também tiveram resultado positivo, enquanto a agroindústria teve retração.

O PIB da atividade pecuária teve expansão de 10,41% de janeiro a junho, em relação ao primeiro semestre de 2019, reflexo também dos bons preços das proteínas animais. "Embora alguns preços do ramo pecuário tenham sido pressionados para baixo diante da pandemia de Covid-19 em abril e maio, em junho houve recuperação", ressalta o estudo.

Mapa anuncia nova prorrogação na validade das Declarações de Aptidão do Pronaf



O objetivo é evitar a locomoção de agricultores até os órgãos e entidades emissoras de DAP na busca pela renovação do documento e garantir aos beneficiários a continuidade do acesso às políticas públicas da agricultura familiar

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF), prorrogou novamente o prazo de validade das Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAPs) devido à pandemia do coronavírus. A Portaria nº 129, publicada no Diário da União desta quinta-feira (24), estabelece que será prorrogada por 6 meses a vigência das declarações com vencimento entre os dias 24 de setembro e 31 de dezembro de 2020. Já as declarações que expiram entre os dias 1º de janeiro e 31 de março de 2021 terão a validade estendida por 3 meses.

As alterações serão realizadas diretamente nas DAPs, de forma automática, e poderão ser consultadas no "Extrato DAP" que está disponível no endereço eletrônico <http://smap14.mda.gov.br/extratodap/>. Em março, o Mapa já havia feito uma primeira prorrogação da validade das

DAPs por causa da pandemia.

A medida ocorre com o objetivo de evitar a locomoção de agricultores até os órgãos e entidades emissoras de DAP na busca pela renovação do documento e para garantir aos beneficiários a continuidade do acesso às políticas públicas da agricultura familiar. A decisão leva em consideração o estado de calamidade pública, reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, do Congresso Nacional, decorrente da pandemia da Covid-19.

"Desde o início da pandemia, estamos trabalhando diuturnamente em medidas que auxiliem o pequeno produtor na manutenção da sua produção e distribuição, adotando as medidas de segurança necessárias. A nova prorrogação do prazo de validade das declarações é importante, pois a DAP é indispensável para que o agricultor familiar consiga acessar as políticas públicas de crédito e os programas de compras institucionais", ressalta o secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo, Fernando Schwanke.

Levantamento realizado

pela Coordenação do Cadastro da Agricultura Familiar da SAF aponta que, com a iniciativa, mais de 846 mil DAPs terão sua vigência prorrogada, garantindo que milhares de agricultores familiares continuem acessando programas e projetos executados pelo Mapa.

DAP

A Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) é a porta de entrada do agricultor familiar às políticas públicas de incentivo à produção e geração de renda. Como uma identidade, o documento tem dados pessoais dos donos da terra, dados territoriais e produtivos do imóvel rural e da renda da família. Para acessar uma linha de crédito do Pronaf, por exemplo, é imprescindível a DAP, pois nela consta informações que darão segurança jurídica para as transações de financiamentos.

Além dos agricultores/as familiares, são beneficiários da DAP, pescadores artesanais, aquicultores, maricultores, silvicultores, extrativistas, quilombolas, indígenas, assentados da reforma agrária e beneficiários do Terra Brasil - Programa Nacional de Crédito Fundiário.



Consultec
Contabilidade

(45) 3241-1717 - Cafelândia - Paraná

Partidos têm até amanhã (26) para realizar pedidos de registros de candidaturas

Envio pode ser feito até as 8h pela internet e até as 19h presencialmente nos cartórios por meio de atendimento realizado com hora marcada



Conforme o Calendário Eleitoral, definido pela Resolução TSE nº 23.627/2020, neste sábado (26) é o último dia para os partidos políticos e as coligações apresentarem à Justiça Eleitoral, até as 19h (dezenove horas), o requerimento de registro de seus candidatos, sendo possível a transmissão via internet até as 8h (oito horas). Até esta quarta-feira (23), de acordo com o Sistema de Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais, no Paraná haviam sido registrados 419 pedidos para prefeito e 10.694 para vereador dos 32 diretórios estaduais de partido cadastrados.

O atendimento presencial e os procedimentos a serem adotados em caso de indisponibilidade do sistema foram disciplinados na Portaria TRE-PR nº 478/2020. De acordo com o dispositivo, o atendimento presencial para recepção do Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (DRAP) e Requerimento de Registro de Candidatura (RRC) pode ser agendado no cartório eleitoral respectivo até as 19 horas do dia 26 de setembro. A forma como deve ser realizado o agendamento deve ser definida e divulgada por cada juiz eleitoral.

Confira as zonas eleitorais responsáveis pelo registro de candidaturas em municípios com mais de uma zona

Confira a relação completa das zonas eleitorais do Paraná

A partir deste ano, de acordo com a Resolução TRE-PR nº 847/2019 e a Portaria TRE-PR nº 1014/2019, o recebimento dos pedidos não será concentrado apenas na 1ª Zona Eleitoral em Curitiba. A análise e julgamento dos pedidos, na capital, serão divididos entre oito zonas eleitorais: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 145ª, 174ª, 175ª e 176ª.

CANDex

O CANDex, sistema por meio do qual são enviados a ata da convenção partidária e os pedidos de registro de candidaturas pelos partidos políticos à Justiça Eleitoral, deve ser baixado pelo site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Por meio do sistema, as coligações, partidos políticos e candidatos devem preencher e entregar os seguintes documentos: Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (DRAP), documento que atesta a realização da convenção

partidária e a escolha de um determinado candidato; Requerimento de Registro de Candidatura (RRC); e Requerimento de Registro de Candidatura Individual (RRCI).

Além disso, no pedido de registro de candidatura, os candidatos também devem apresentar declaração de bens, cópia de documento de identificação, certidões criminais para fins eleitorais, prova de alfabetização e de desincompatibilização de cargo ou função pública (se for o caso) e as propostas que defende.

1º de outubro

Caso o candidato escolhido em convenção partidária não tenha tido o seu pedido de registro apresentado pelo partido ou coligação, ele tem até o dia 1º de outubro, observado o prazo de dois dias contados da publicação do edital de candidatos do respectivo partido político ou coligação no Diário da Justiça Eletrônico (DJE), para solicitar seu registros à Justiça Eleitoral até as 19h, conforme Lei nº 9.504/1997, art. 11, § 4º.

Melissa Diniz Medroni - TSE

Audiência debate projeto que prevê mudanças no processo de escolha dos diretores de colégios estaduais



Por solicitação do deputado Professor Lemos (PT) e deputados que integram a bancada da Oposição da Assembleia Legislativa do Paraná, será realizada nesta sexta-feira (25), a partir das 10 horas, uma audiência pública por videoconferência para debater o projeto do Poder Executivo que promove alterações no processo de escolha dos diretores dos colégios estaduais.

O encontro terá transmissão ao vivo pela TV Assembleia, canal 10.2 em tv aberta e 16 pela Claro/Net, site e redes sociais do Legislativo.

Participarão dos debates, além dos deputados estaduais, o presidente da APP-Sindicato, Hermes Leão, a conselheira do Conselho Estadual de Educação, Tais Mendes, a vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, Marlei Fernandes, o diretor do campus do Instituto Federal do Paraná na cidade de Jacareizinho, Rodolfo Fiorucci, o professor doutor da UFPR, Angelo Ricardo de Souza, e a diretora da APP-Sindicato, Walkiria Olegario Mazeto.

O projeto - De acordo com a proposta, caberá exclusivamente ao Poder Executivo a escolha de diretores e diretores auxiliares das instituições civico-militares. Além disso, diz o texto, a Comissão Consultiva Central, constituída por membro da Secretaria de Estado da Educação (SEED), passará a contar com um membro do Instituto Paranaenses de Desenvolvimento Educacional (Fundepar) e não mais com um integrante da Superintendência de Desenvolvimento Educacional (Sude), como determina a atual legislação.

A proposição do Governo também estabelece como requisito

para registro de chapa nas eleições para diretores os integrantes do quadro da Educação que tenham participado e concluído o Curso de Gestão Escolar específico em formação continuada, oferecido pela SEED ou em parceria com outras instituições formadoras.

Ainda segundo o texto, diretores poderão ser afastados do cargo em caso de insuficiência de desempenho da gestão administrativa-financeira, pedagógica ou democrática, apurada pelos setores técnicos competentes a pedido do Conselho Escolar ou da SEED. Nos casos de afastamento, temporário ou definitivo, diz a proposta, o diretor será substituído pelo diretor auxiliar com a autorização da SEED, que, em caso de discordância, poderá indicar um substituto.

“É um projeto que fere profundamente a gestão democrática das escolas da rede estadual. Ele modifica os critérios para eleição dos diretores e também para cassar os mandatos desses profissionais, que são eleitos pela comunidade escolar, quando bem entender” afirmou o deputado Professor Lemos (PT), líder da Oposição.

O projeto já teve o parecer favorável aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça com uma emenda apresentada pelo líder do Governo, que entre outros pontos, determina que as escolas de educação integral da rede pública de ensino sejam incluídas na lista de estabelecimentos nos quais o Executivo terá exclusividade na indicação de diretores e diretores auxiliares.

A proposta segue em análise pela Comissão de Educação da Assembleia.

Suinocultura

((•)) DIGITAL



Com **ELIAS JOSÉ ZYDEK**
Diretor-executivo da Frimesa
Engenheiro agrônomo pela UFSM (Universidade Federal de Santa Maria), Especialista em Planejamento e Gestão de Negócios pela Faculdade de Administração e Economia da PUC-PR.

TEMA: O mercado da carne suína

Faça login no app do **Cooperado Copacol** para acessar a transmissão **AO VIVO**.

Cooperado, caso ainda não possua o perfil do aplicativo, dirija-se até o setor de cadastro da sua Unidade LAC.

DIA 30 DE SETEMBRO **ÀS 19H**

Copacol

Coopera Sempre

É hora de dar um **UP** NA SUA **CONEXÃO!!**

Seja para sua casa, empresa ou no campo, temos planos e vantagens que vão elevar sua experiência com a internet!





Vem ser Delta!

Entre em contato com a gente!

Central de vendas

- ☎ 9 9846-6317
- ☎ 9 9967-2950
- ☎ 9 9815-0831
- ☎ 9 9815-0832

Delta

telecom

Tarifa baixa no pedágio é consenso no Paraná



O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB) disse nesta quarta-feira (23) que “não há sentido algum” o governo federal insistir na adoção da concessão onerosa com limite de desconto no valor da tarifa no novo modelo de pedágio a ser implantado no Paraná a partir de 2021.

“Os paranaenses querem uma tarifa muito mais baixa. A Assembleia Legislativa e a bancada federal do Paraná já se posicionaram pela adoção de uma licitação que busque as menores tarifas. Não há sentido algum em adotar um modelo que limite os descontos e adote a cobrança de outorga”, disse.

O consultor em infraestrutura e logística Luiz Antonio Fayet é mais uma voz a se levantar contra o modelo pretendido pelo governo federal. Em entrevista, Fayet classificou de “fraude conceitual” o modelo que prevê desconto máximo de 12% em cima de uma tarifa pré-fixada e transfere para o valor da outorga o critério de desempate.

“Nesse modelo híbrido, você finge que está dando um descontozinho e depois cobra do outro lado um valor de outorga embutido no que sobrou. Isso é o que eu chamo de fraude conceitual, para enganar bobo”, afirma Fayet, que atualmente é consultor da Câmara dos Deputados e foi consultor da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA) por 20 anos.

Audiências públicas - A União deve realizar em breve uma série de audiências públicas para detalhar como será feita a concessão à iniciativa privada de cerca de 4,1 mil quilômetros de rodovias (federais e estaduais) pelas próximas três décadas.

“Tenho a certeza de que a população do Paraná vai tornar ainda mais claro ao governo federal o que queremos: que são tarifas muito mais baixas e obras de duplicação, construção de marginais, contornos em todas as regiões do Estado”, reforça Romanelli.

PRXSC - O consultor de lo-

gística explica que há diversas maneiras de assegurar o cumprimento dos contratos de concessão no modelo de menor tarifa, inclusive com a responsabilização civil e criminal dos representantes legais de empresas que não cumprirem com os contratos.

“O modelo da menor tarifa dá um prêmio à empresa mais eficiente, que tem a melhor condição de realizar o projeto, que é igual, dando o melhor resultado para a economia. O modelo híbrido tem limitação de desconto em 12%, enquanto estamos assistindo licitação de menor tarifa com 30% a 40% de desconto. Tivemos uma com 62%. E, se foi dado esse desconto, é porque o cara tem todas as condições de oferecer esse desconto”, diz.

“A comparação está clara, para todo paranaense ver. Quem vai para o litoral de Santa Catarina paga ¼ do que paga quem vai para o litoral do Paraná”, conclui.

Sicoob lança assistente virtual para traduzir site em Libras



O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, que conta com mais de 4,8 milhões de cooperados, dá mais um passo para promover a justiça financeira e inclusão, não só a financeira, mas também ações que demonstram o quanto ter a cooperação como estilo de vida gera conscientização.

Homenageando Helen Keller, a primeira pessoa surda e cega a entrar na faculdade, o portal do Sicoob disponibiliza a assistente virtual Helen, que traduzirá o texto selecionado pelo usuário em sinais de Libras. O recurso é disponibilizado em uma janela lateral de todas as páginas do site. Helen Keller foi uma escritora e ativista social norte-americana surda e cega que lutou em defesa dos direitos sociais e, principalmente, das pessoas com necessidades especiais. No primeiro dia de setembro, o site do sistema foi atualizado para leitura em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

“Este é um passo importante na história do Sicoob. Gerar conforto e inclusão para todos os nossos cooperados, não só em termos financeiros, mas de dignidade e respeito, são pilares na construção de uma sociedade melhor”, afirma Antônio Vilaça Júnior, diretor de Tecnologia do Centro Cooperativo Sicoob.

Na mesma janela de tradução para Libras, a Helen também traduz para voz os textos publicados no site, melhorando a navegação por deficientes visuais, pessoas com deficiências

intelectuais - como a Síndrome de Down -, analfabetos funcionais, idosos, disléxicos e outras pessoas com dificuldade de leitura e de compreensão de texto.

Ainda, ao longo de todo o mês de setembro, o Sicoob vem realizando diversas ações online para promover e celebrar o Dia Nacional do Surdo, data comemorada em 26 de setembro. Dentre as atividades, a entidade ofereceu conteúdos didáticos sobre o tema para a comunidade surda e público ouvinte como a leitura do primeiro livro da Coleção Financinhas: “Caio achou uma moedinha” para crianças e disponibilização de guias de Libras, que aconteceu no último domingo (20/09).

Para encerrar as ações promovidas durante o mês, a entidade fará uma live em seu canal do Youtube no próximo sábado (26/09), às 20h para falar sobre educação financeira para surdos. De acordo com o Sistema, o intuito da ação é dar mais um passo para se aproximar da comunidade e cultura surda e, ainda, mostrar que não existem barreiras para cooperar.

De acordo com o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 45 milhões de brasileiros (23,9% da população total) têm algum tipo de deficiência - visual, auditiva, motora e mental ou intelectual. A população de surdos é de 9,7 milhões de pessoas, o que representa 5,1% da população brasileira.

Genesis
Laboratório de Análises Clínicas

(45) 9 9988-5781 / (45) 3241-2624

Rua Senador Nereu Ramos, 315
Cafelândia -PR.

BIONOVA
ENERGIA SOLAR

<http://www.bionovasolar.com.br>

Av. São Luiz, nº 1275 Sala 01 - Centro, Nova Aurora Pr.
(45) 3243-1124 - (45) 9 8404-1397
Av. Visconde de Mauá, nº 273 - Bairro Oficinas, Ponta Grossa Pr.
(42) 3323-0755 - (42) 999342948
Rua Montes Claros nº 1536 - Bairro Jd. Global, Umuaramá Pr.
(44) 9786-8832

Primeira etapa de vacinação contra a febre aftosa já imunizou 166 milhões de animais



Em razão da pandemia da Covid-19, esta primeira etapa de vacinação foi prorrogada em 30 dias para todos os estados, alcançando uma duração de 60 dias para a sua execução.

Os dados parciais da primeira etapa de vacinação contra a febre aftosa em 2020 mostram cobertura vacinal de 97,81% do rebanho de bovinos e bubalinos de todas as idades dos estados que já enviaram os dados. No total, já foram imunizados

166 milhões de animais.

Dos 23 estados que praticam a vacinação, foram contabilizados os dados de 18 estados, um está em análise e outros três ainda não enviaram o relatório com os dados finais. O Estado do Amapá realiza a vacinação anual de todo o rebanho apenas no segundo semestre do ano.

Em 2019, na campanha de maio, foram vacinados 196 mi-

lhões de bovinos e bubalinos, cobrindo 98,08% do total. Na etapa realizada em novembro de 2019, para os animais de até 24 meses, foram vacinados 87,11 milhões, com cobertura vacinal de 98,27%.

Em razão da pandemia da Covid-19, esta primeira etapa de vacinação foi prorrogada em 30 dias para todos os estados, alcançando uma duração de 60 dias para a sua execução. Na

maioria dos estados do Nordeste, a etapa teve o seu início adiado para o mês de junho, buscando melhorar a organização e divulgar as orientações aos produtores em relação aos cuidados com o coronavírus. Após o término da etapa, o produtor rural teve entre 15 e 30 dias para comprovar a vacinação dos seus animais junto aos serviços veterinários oficiais dos estados, preferencialmente por meios não presenciais como telefone ou internet.

Segundo o diretor do Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Geraldo Moraes, a pequena redução da cobertura vacinal era esperada, como reflexo direto da pandemia, que atrapalhou a logística da vacinação. "Apesar disso, foi uma campanha exitosa dadas as proporções da emergência em saúde existente no país", diz. A previsão para

esta primeira etapa é de vacinar cerca de 183 milhões de bovinos e bubalinos de todas as idades.

Os estados do Paraná, Acre e Rondônia, e regiões do sul do Amazonas e do noroeste do Mato Grosso tiveram a última vacinação contra a doença em 2019 e, no momento, estão cumprindo o prazo para reconhecimento de zona livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). O Rio Grande do Sul, que realizou a sua última vacinação em março deste ano, também está cumprindo prazo para o reconhecimento internacional de zona livre de febre aftosa sem vacinação. Desde 2007, o estado de Santa Catarina é reconhecido internacionalmente como livre de febre aftosa sem vacinação.

A segunda etapa de campanha de vacinação contra aftosa começa em novembro.

SENAR-PR retoma cursos presenciais a partir de 13 de outubro



Após mais de seis meses, o SENAR-PR retoma, a partir do dia 13 de outubro, parte dos seus cursos presenciais (confira a lista abaixo) em diversos municípios do Paraná. A medida adotada pela entidade atende às orientações dos decretos locais, que permitem a realização de capacitações conforme as orientações dos órgãos de saúde. Os cursos presenciais do SENAR-PR foram interrompidos no final de março. Na época, a decisão estava alinhada à necessidade da quarentena e do isolamento social, conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, além de decretos federal, estadual e, até mesmo, alguns municipais.

Por medida de segurança, alguns dos cursos do SENAR-PR ainda não serão disponibilizados no formato presencial. As capacitações nos dois Centros de Treinamentos Agropecuários do SENAR-PR, em Ibioporã, na região Norte, e Assis Chateaubriand, na região Oeste, também não serão retomados neste

primeiro momento.

Para o retorno das aulas presenciais, o SENAR-PR elaborou um documento com uma série de protocolos, para garantir a saúde dos produtores, trabalhadores rurais, familiares e dos instrutores da entidade. As medidas envolvem desde o uso de máscara, álcool em gel, distanciamento social em sala de aula e até a redução do número de participantes por turma.

"Durante esse período de quarentena, o SENAR-PR realizou uma série de processos para atualizar os instrutores, os planos de aulas e as condições físicas dos locais para quando voltassem os cursos. A partir de agora, nas cidades onde existem decretos que permitam aula presencial, estamos retornando as atividades, seguindo todas as regras de segurança", afirma Débora Grimm, superintendente do Sistema FAEP/SENAR-PR.

A partir de agora, os locais que vão receber as aulas serão supervisionados para verificar se atendem

aos protocolos de segurança e distanciamento social. Ainda, os produtores e trabalhadores rurais que forem fazer um curso do SENAR-PR, além dos materiais didáticos, vão receber um kit de segurança com máscaras e álcool em gel. E, antes do início das aulas, o instrutor responsável vai realizar uma apresentação para reforçar as medidas de segurança.

Dentre os diversos cursos que serão retomados, dois em especial possuem detalhes específicos. O título "Inspetor em Manejo Integrado de Pragas em Soja (MIP-Soja)", na safra 2020/21, será ofertado em dois formatos: híbrido (parte a distância e parte presencial) e totalmente presencial. Já os cursos dos Programas Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) vão acontecer apenas à distância.

Cursos EaD
Apesar da retomada de parte dos cursos presenciais, o SENAR-PR segue utilizando a Educação a Distância para oferecer uma série de capacitações. O portal da entidade (www.sistemafaep.org.br) conta com 32 títulos, totalmente gratuitos, em diversas áreas, que trabalham desde a gestão da propriedade rural, passando pela educação - com o aperfeiçoamento para docentes do Programa Agrinho -, até habilidades básicas para o nosso cotidiano, como português, matemática e uso de recursos digitais.

Confira aqui lista de cursos do SENAR-PR que retornam na modalidade presencial

Pise firme com este nome

CENTER CALÇADOS

Cafelândia PR. (45) 99962-0587

MEGALar móveis e eletros

MÊS DE ANIVERSÁRIO

3 ANOS EM NOVA AURORA

SUCESSO COM VOCÊ

sorteio no facebook
resultado: 19/10/2020

Prêmio
Conj. Box Smart Bamboo 1,38x1,88

acesse nossas redes sociais e participe

Av. Castro Alves - 107 / Centro Nova Aurora PR / (45) 3243 - 1382

@MEGALARMOVEISELETROS

Monitor de Secas mostra Paraná na pior situação de seca em agosto

O Mapa do Monitor de Secas de agosto já está disponível e registra o aumento das áreas com seca em 12 das 19 unidades da Federação acompanhadas: Alagoas, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Sergipe e Tocantins. A redução de áreas com o fenômeno aconteceu somente na Bahia e no Espírito Santo, sendo que o Distrito Federal se manteve sem seca. Enquanto Mato Grosso do Sul manteve 100% de seu território com seca, os três estados do Sul - Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina - ainda não podem ter sua situação comparada com meses anteriores porque estreiam no Mapa do Monitor de agosto, que é o mais recente.

Logo em seu mês de entrada no Monitor, o Paraná registra a pior situação do Mapa do Monitor de agosto com 100% de seu território com o fenômeno e os maiores percentuais de área com seca grave (61,14%) e seca extrema (8,61%). A Região Metropolitana de Curitiba tem enfrentado uma crise hídrica. Outro estado com seca em todo seu território é Santa Catarina, que registrou quase metade de sua área (46,38%) com seca grave. No caso do Rio Grande do Sul, a situação é menos crítica, já que 10,44% de seu território não registrou o fenômeno. Em 27,47% do RS houve seca moderada e em 62,09% aconteceu seca fraca.

Mato Grosso do Sul foi o outro estado com 100% de seu território com seca, sendo mais da metade (53,15%) com seca grave e 1,28% com seca extrema - situação somente menos crítica do que a do Paraná. Outro estado do Centro-Oeste que registrou agravamento da situação foi Goiás, que teve um aumento de sua área com seca grave de 25,03% para 40,43% entre julho e agosto. Veja a situação de cada estado abaixo.

Em termos climatológicos, agosto é um mês seco nas unidades da Federação que compõem o Mapa do Monitor, exceto no litoral leste do Nordeste e em grande parte do Sul. Em muitos desses locais, os valores climatológicos de precipitação são inferiores a 20mm: Piauí, Ceará, Tocantins, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, norte de Mato Grosso do Sul, centro-sul do Maranhão e oeste do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia. Por outro

lado, agosto é o último mês do período chuvoso no litoral leste do Nordeste, na faixa que se estende desde o Rio Grande do Norte até a Bahia, com valores de precipitação mensal acima de 150mm. No Sul a precipitação esperada varia, em média, de 50 a 150mm.

As maiores precipitações registradas em agosto, acima de 200mm, ocorreram no Paraná, em parte do noroeste do Rio Grande do Sul, bem como no extremo sul e em parte do leste do Mato Grosso do Sul. Totais mensais acima de 150mm foram observados em Santa Catarina (exceto no extremo sul e serra catarinense) e em boa parte do litoral leste do Nordeste (desde Pernambuco até a Bahia). Em grande parte dos estados em que agosto é um dos meses mais secos do ano, houve ausência de precipitação ou acumulados inferiores a 2mm.

As chuvas em agosto ficaram em torno da média em uma grande parte dos estados monitorados no Sudeste, Tocantins e Goiás. Precipitações acima da média foram observadas no Paraná, sudoeste e centro-leste de Mato Grosso do Sul e no leste da Bahia. As chuvas abaixo da média foram registradas sobretudo no sul de Santa Catarina, no sudoeste gaúcho e na faixa leste do Rio Grande do Norte até Alagoas.

O Monitor realiza o acompanhamento contínuo do grau de severidade das secas no Brasil com base em indicadores do fenômeno e nos impactos causados em curto e/ou longo prazo. Os impactos de curto prazo são para déficits de precipitações recentes até seis meses. Acima desse período, os impactos são de longo prazo. Essa ferramenta vem sendo utilizada para auxiliar a execução de políticas públicas de combate à seca e pode ser acessada tanto pelo site monitordesecas.ana.gov.br quanto pelo aplicativo Monitor de Secas, disponível gratuitamente para dispositivos móveis com os sistemas Android e iOS.

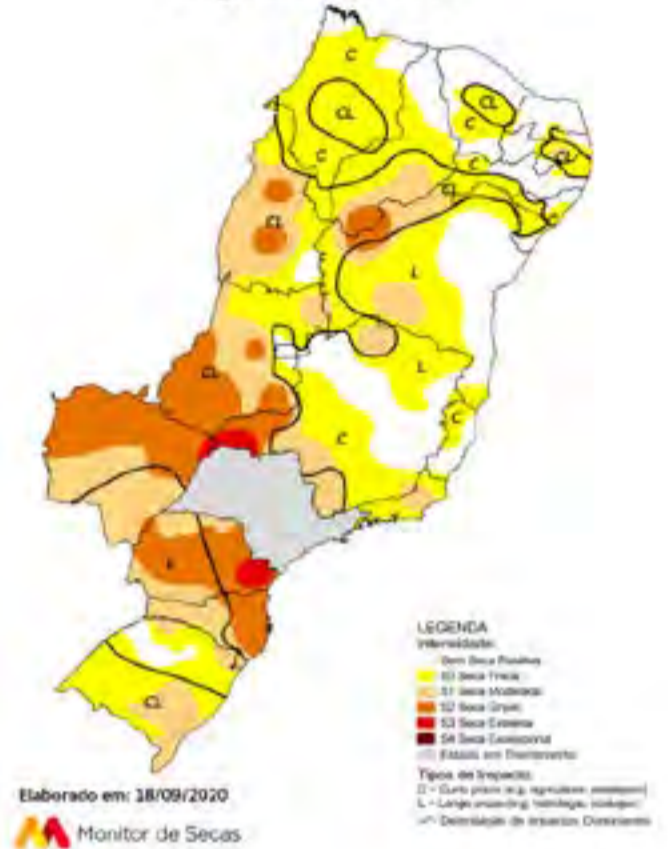
Com uma presença cada vez mais nacional, o Monitor agora abrange as cinco regiões do Brasil, o que inclui os nove estados do Nordeste, os três do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Tocantins, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul. O processo de expansão continuará até chegar a todas as

unidades da Federação.

Paraná

O Paraná apresentou chuvas acima da média em agosto com valores mais significativos no oeste. Em parte do norte e sul/sudoeste do estado, a intensidade da seca é moderada. Na porção leste, a seca é considerada extrema. Nas demais áreas do Paraná, a intensidade da seca ficou grave. Todo o território paranaense apresenta seca, sendo que o estado é o que tem a maior gravidade do fenômeno entre as 19 unidades da Federação acompanhadas pelo Monitor. Em 8,61% e 61,14% do Paraná houve respectivamente seca extrema e seca grave, os maiores percentuais do País no mês. Os impactos são de longo prazo na porção centro-oeste, e de curto e longo prazo no restante do estado.

Monitor de Secas Agosto/2020



PARABÉNS NOVA AURORA
pelos seus 53 anos de história.

sicoobunicoob.com.br

Uma homenagem do Sicoob aos 53 anos de emancipação dessa cidade que nos recebeu de braços abertos. Que a nossa história juntos possa contribuir para um futuro ainda melhor nessa região.

SICOOB
Faça parte.

Associação Sicoob 13.000000 - Associação Sicoob 13.000000 - Associação Sicoob 13.000000 - Associação Sicoob 13.000000 - Associação Sicoob 13.000000
Distribuição Sicoob 13.000000 - Associação Sicoob 13.000000 - Associação Sicoob 13.000000 - Associação Sicoob 13.000000 - Associação Sicoob 13.000000